PIAUHY

BRASIL

O Commercio

ANNO I—NUM. 10
End. Teleg.—Commercio
Escriptorio e Direcção—Rua Senador Pacheco, 20
Officinas—Cesario Alvim
Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE
Redactor-chefe—Totó Rodrigues
Therezina, 2 de Setembro de 1906

—ASSIGNATURAS—

	Capital	Interior
Anno	10$	12$
Semestre	6$	7$
Tres mezes	3$	$

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas

Aracajú, 28

O general Firmino Rego, commandante da expedição federal, vinda da capital bahiana, com ordens do governo da Republica, para repôr o governador deste Estado, dr. Guilherme de Campos, e o vice-governador dr. Pelino Nobre, conferenciou com estes, a bordo da torpedeira Gustavo Sampaio, onde se achavam refugiados, e teve resposta, de ambos, de que acceitavam a reposição, em virtude de só terem renunciado os seus cargos coagidos pela rebellião da policia estadual.

Aracajú, 29

No momento de formarem, em frente do palacio do governo, as tropas federaes foram estrepitosamente vaiadas por consideravel grupo de populares, tendo á frente o dr. Fausto Cardoso, deputado por este Estado. O chefe das fôrças, general Firmino Rego, mandou, incontinenti, o seu ajudante de ordens dispersar o grupo insurrecto. Ao approximar-se o militar, o dr. Fausto Cardoso, num verdadeiro assomo de colera, recebeu-o a bala e determinou, aos seus proselytos, a lucta. Empenhada esta, que foi rapida, cahiram gravemente feridas muitas pessôas inclusivé o dr. João Motta, secretario do governador revolucionario, e o dr. Fausto Cardoso. Este, conduzido á sua residencia, falleceu momentos depois.

—

Prestigiados pelas tropas do governo da União, acabam de ser reempossados o governador e o vice-governador constitucionaes deste Estado. A cidade está sendo patrulhada pelas fôrças repositeras.

Rio, 30

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, leu, ao congresso nacional, expositiva mensagem dos ultimos successos politicos de Sergipe.

—

A camara e o senado, depois de receberem a mensagem presidencial, sobre os acontecimentos de Sergipe, votaram sentidos necrologios ao dr. Fausto Cardoso e suspenderam a sessão.

Bahia, 31

Falleceu, nesta capital, o senador, por este Estado, dr. Arthur Rios. O prestito funebre foi extraordinariamente concorrido.

Rio, 31

Encerrou os seus trabalhos, debaixo da melher harmonia e prazer, o Congresso Pan-Americano. O dr. Rodrigues Alves banqueteou, officialmente, a todos os representantes da grande assembléa.

Rio, 1

O governo chileno calcula em quatorze mil as victimas do terremoto de Valparaizo. Em diversos paizes, inclusivé o Brasil, levantam-se subscripções nacionaes em favor das pessôas attingidas pelo terrivel desastre.

—

Rebentou, em toda a Russia, pavorosa insurreição. Parece que desta vez, as tropas do Czar não poderão phafar o movimento.

DE S. LUIZ A THEREZINA

NOTAS E IMPRESSÕES

I

Bordo do *Barão de Grajahú*, 8 de Julho de 1906.

Pouco depois das dez horas da noite de hontem embarcavamos neste barco, que se achava fundeado ao lado do paquete «Maranhão», a cujo bordo terminava naquelle momento o sumptuoso banquente offerecido ao sr. governador do Estado, dando-se principio às dançaes.

O «Barão de Grajahú», construido, em 1884. nos conhecidos estaleiros de Laird Brothers & Cª, de Liverpool, foi armado nos estaleiros da Companhia Fluvial Maranhense, a que pertence, sendo lançado ao mar em abril de 1885.

A sua dimensão è de 103 pès inglezes de quilha, 106 de roda, 22 de bocca. 5 1/2 de pontal, armando 80 toneladas e desenvolvendo uma fôrça de 40 cavallos. O calado è de 2 1/2 pès.

Encostando em outubro do anno ultimo, foi radicalmente reconstruido, recebendo nova caldeira e sendo reentregue à navegação em fins de junho passado.

Dos vapores fluviaes è, no Maranhão, um dos que dispõe de melhores accommodações, quer para passageiros, quer para carga. A sua marcha, todavia, não satisfaz às exigencias, sendo que o «Victoria, da mesma companhia, tem-a mais rapida.

E' seu commandante o sr. capitam Horacio Rocha.

Os commodos destinados aos srs. drs. Affonso Penna e Benedicto Leite e respectivas comitivas estavam soberbamente preparados, notando-se que em tudo presidia o asseio alliado ao bom gosto.

A illuminação do vapor, que era a kerozene, foi substituida para a gazolina, tendo sido installados, além de pequenas lampadas, nos diversos compartimentos, seis poderosos fócos da «Imperial Light Power, L.td», de Chicago, Illinois.

A's 3 1/2 horas da manhã, terminava o saráu a bordo do «Maranhão».

O «Vianna», parado sobre rodas, recebia os convidados que se recolhiam a terra, ao mesmo tempo que para o «Barão de Grajahú» se transportavam os srs. vice-presidente da Republica, governador do Estado e alguns membros das comitivas, que ainda estavam no «Maranhão».

Por entre vivazes acclamações, o «Vianna» pôz-se em movimento contornando o «Barão de Grajahú» e o «Maranhão», recebendo deste projecções de luz electrica. As senhoritas e os rapazes, cheios de enthusiasmo delirante, accenavam com os lenços e despediam-se levando as mais vivas recordações daquelle encantador festival.

Quasi simultaneamente com o «Vianna», o «Barão de Grajahú» punha-se em movimento.

A bordo agora quasi todos repoisavam, pouco se lhes communicando as vibrantes ondulações, a marulhada do baixio do Alagadiço Burro, e a ilha do Mêdo.

Ainda um rasto de luar serenamente lindo cahia sobre a prôa do nosso barco, confundindo-se com a sua profusa illuminação, quando, deixando o vivo banzeiro do Boqueirão, o mesmo barco continuou lentamente cortando as aguas por entre as duas Irmans, que ficavam aquem a emergir das aguas, na sua severa e, ao mesmo tempo, poètica compostura.

Mas a aurora irrompia, doirando a superficie das aguas e despertando as garças e os guarás, que, em bandos, volitejavam descrevendo sinuosas e fazendo-se de rumo para as costas de S. Marcos.

A sinêta de bordo badalou as 6 horas. E ninguem mais dormiu, todos aprestando-se a contemplar o lindo espectaculo que se nos deparava: o despertar da natureza, em plena bahia do Itaqui.

No tombadilho, em frente á casa do leme, sentaram-se em commodas poltronas os srs. drs. Affonso Penna, Benedicto Leite, Sá Freire, Aarão Reis, Dutra Vaz, Alvaro Penna, 1.º tenente Aarão Reis Filho, drs. Palmerio Cantanhede e Carvalho Almeida, o coronel Ferreira Bayma e outros, em cujo redor se agglomeraram os jornalistas itinerantes, emquanto o commandante e os officiaes do barco navegante nos informavam, minuciosamente, sobre os logares que a nossa curiosidade aguçava satisfazer.

E, qual kaleidoscopio, succediam-se aos nossos olhos panoramas radiantes de belleza.

Nas proximidades do canal dos Mosquitos, o estreito, o vapor deixou estridular o seu silvo penetrante e agudo, pondo de sobre-aviso os barcos de pequena cabotagem.

Ao penetrar-mos nesse logar admiramos a estrada que, a perder de vista, segue a Estiva afóra, antegozando uma outra passagem, em època proxima, sob magestosa ponte por onde deslisará triumphante a locomotiva que nos vai approximar da Princêsa dos Sertões.

Eram já nove e meia horas.

A viagem proseguia magnifica.

De novo o silvar estridente e sonoro. Começamos a passar a Cachoeira, o espantalho dos navegantes. Das pedras que se divulgam nesse local, mesmo com a marè alta, muitas foram partidas a dinamite, ha annos passados, com o proposito de facilitar a navegação, o que, aliàs, segundo nos informaram, não se fazia mister, bastando aos navegadores combinarem as passagens com o movimento das marès. Data da quebra das pedras da Cachoeira o escoamento que de anno para anno augmenta, no verão, das aguas do rio Itapecurú.

A essa altura, uma flotilha de barcos armados em hyate e cuter, surgiu cruzando-nos a bombordo e estibordo. Vinham garridamente embandeirados, velas enfunadas, pejados de homens, mulheres e crianças, numa cantada interessante. De quando em vez, faziam soltar foguetes que, fendendo os ares e ribombando, derrotaram a alegria de que era prêsa a alma daquelles festeiros que iam louvar naquellas cercanias o Divino Espirito Santo, retinindo clangorosamente as caixas.

Deixando na distancia as ruinas da antiga fortaleza, construida pelos hollandezes, surgiamos as primeiras fazendas que nos annunciavam a proximidade da villa do Rosario.

Novos e prolongados silvos, novos vôos de garças e guarás espavoridos por sobre o mangal intromettendo-se pelas arvores, esguias umas, frondosas outras.

A's dez horas, fundeavamos em frente á villa, estando o porto coagulado de barcos e barcaças, ostentando bellissima ornamentação. Bastas girandolas de foguetes estrondaram e a multidão pejou as rampas e as margens do rio.

Uma flotilha de botes, conduzindo as principaes auctoridades locaes, encostou ao «Barão».

Trocados os cumprimentos de boas-vindas, o sr. coronel José Pereire Leite, presidente da Camara Municipal, convidou os srs. drs. Affonso Penna e Benedicto Leite, a desembarcarem com as suas comitivas.

Minutos depoia, a flotilha deslisava serenamente pelas aguas em demanda do porto, conduzindo-nos.

ASTÔLFO MARQUES.

CARTEIRA LOCAL

Atracou, pela primeira vez, no porto desta capital, antehontem, ás nove horas da manhan, o vapor *Santa Cruz*, de propriedade do sr. Delbão Francisco Rodrigues, commerciante na cidade da Parnahyba. O novo barco, que se destina á navegação do nosso maior estuario, no trecho de Parnahyba a Floriano, foi construido pelos engenheiros mechanicos Ritchie, Graham & Milne, de Glasgow. Mede 73 pés de comprimento, 15 de largura e 5 de pontal. O seu calado, a meia carga, é de 39 polegadas. O *Santa Cruz* tem fôrça de 36 cavallos e é accionado por duas machinas de alta pressão,

com 36 polegadas de passeio. Commandada pelo seu proprietario, a nova embarcação deu entrada neste porto rebocando as barcas «Santa Catharina», «Caeira», e «Salinas», que trouxeram cêrca de 90 toneladas de carregamento. Deve zarpar, hoje, ás 9 horas do dia, para Floriano, com escala por todos os portos intermediarios.

Por demasiado longo, deixamos de publicar, hoje, o telegramma em que o nosso correspondente, de S. Luiz, nos descreveu as grandes festas, alli realizadas, em homenagem ao nosso fallecido conterraneo conego dr. Leopoldo Damasceno. Domingo proximo, então, cumpriremos esse dever.

Na respectiva séde social teve logar, hontem, a posse da nova directoria da sociedade «Estimulo Caixeiral.

Deixou o logar que occupava na casa commercial dos srs. Leocadio Santos, Irmão & Companhia, com o fim de se estabelecer, nesta cidade, o sr. Raymundo Santanna.

Quinta feira ultima ás sete e meia horas da noite, manifestou-se violento incendio, á rua S. José em uma cosinha de palha, da casa do sr. José Alves. Dado o alarma, pelos cornetas das guardas e sinos das igrejas o povo, affluiu ao local do fogo e de par com muitos soldados de policia, que acudiram, immediatamente, do respectivo quartel, que fica visinho, conseguiu, dominal-o privando, por isto, que se elle propagasse á casa de moradia, felizmente coberta de telhas.

Recebemos o numero 1 do periodico *11 de Agosto*, de Fortaleza, orgam da sociedade academica de direito daquella capital, de cuja redacção faz parte o nosso conterraneo, terceranista de direito, Luiz Tote.

Em homenagem ao anniversario do nosso *Theatro 4 de Setembro*, o sr. Moura Quineau iniciará, depois de amanhan, naquelle bello estabelecimento, os magnificos trabalhos de seu *Aletherama*, modernissimo trabalho de projecções animadas.

—«:O:»—

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Sob esta epigraphe, publicou *O Paiz*, do Rio, de 10 de julho ultimo, o seguinte:

«Em parecer que, hontem submetteu á consideração do senado, a commissão de marinha e guerra se pronunciou contra o projecto da camara, que marca soldo aos officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da Patria que tomaram parte na campanha do Paraguay.

Pensa a commissão que esse projecto não attende a principio algum de justiça, visto que concede soldo vitalicio, por inteiro, não só aos que prestaram serviços durante toda a campanha, como aos que nella entraram por pouco tempo e mesmo aos que se eximiram ao serviço da guerra, e ainda porque, ao passo que manda seja o soldo das praças de pret o da tabella actual, faz vigorar para os dos officiaes a tabella da epocha em que elles serviram, de onde resultaria, por exemplo que os vencimentos de um alferes viriam a ser menores que os de um sargento.

A' vista desta falta de equidade propõe a commissão, como substitutivo do da camara, um outro projecto dando o soldo mensal aos officiaes honorarios, cujas honras tenham sido concedidas até 31 de dezembro de 1872, por serviços prestados na guerra com o Paraguay, ás praças de pret de qualquer milicia que tomaram parte nessa guerra e ás viuvas e orphãos dos officiaes honorarios e praças de pret, voluntarios da Patria já fallecidos, de conformidade com os arts. 1º e 12 do decreto n. 3.371, de 7 de janeiro de 1865, e pela tabella seguinte:

Aos brigadeiros 40$, por anno de serviço na campanha sem ultrapassar o soldo que percebiam naquella epocha, observando esta condição para todos os postos; aos coroneis, 24$; aos majores, 17$; aos capitans, 15$; tenentes, 12$; aos alferes, 10$; aos sargentos ajudantes e quarteis mestres, 7$; aos 1.os sargentos, 6$; aos 2.os sargentos, mestres contra mestres de musicas e sargentos graduados, 5$; aos forriers 4$500; aos cabos, musicos e ferradores, 4$; aos anspeçadas e soldados, 3$500.

Não terão direito a esse beneficio os que tiverem remuneração qualquer pelos cofres federaes, estaduaes ou municipaes.

O projecto da camara e este parecer foram enviados á commissão de finanças.»

SALAO NOBRE

FAZEM ANNOS:

Hoje—O menino Emyr Silveira, filho do tenente coronel João Climaco.

Amanhan—Dona Joaquina de Castro Lima, professora publica nesta capital; dona Negra Lopes, filha de dona Maroca Lopes, e a senhorita Maria Amelia Conrado, filha do sr. Nestor Conrado, 1.º escripturario na delegacia fiscal.

A 4—A senhorita Guiomar Rosa e o sr. Albino Lopes.

A 5—Dona Maria dos Anjos Ribeiro C. Branco, esposa do tenente Candido Gil Castello Branco, e dona Totonha Campos, esposa do sr. capitam Pedro Campos, official de gabinete do governador do Estado.

A 7—O capitam Arlindo Correia Lima, commerciante nesta praça.

ESPONSAES

Consorciaram-se, em Oeiras, no dia 18 de julho ultimo, os jovens Raymundo de Souza Britto Sobrinho e dona Anna Cavalcante Monteiro Bugija.

VIAJANTES

Da excursão que emprehendeu, ao interior do Estado, já regressou o sr. tenente Candido Gil Castello Branco.

Esteve entre nós, já havendo regressado a Natal, onde reside, o capitam Raymundo Pessôa, nosso correspondente naquelle povoado.

—Por via Parnahyba, chegaram, a esta capital, os srs. Moura Quineau, director technico da Empreza Norte do Brasil; Luiz Mariano Serra, electricista pratico, e Alberico Coimbra.

Pelo Interior

CASTELLO

Esteve aqui, desde o dia 18 de julho ultimo, onde demorou-se dez dias, acompanhado de cinco padres e dois seminaristas, o revm. sr. dom Joaquim de Almeida, bispo desta diocese.

Não houve recepção solemne do povo, não obstante ter este bom desejo, mas o principe da nossa igreja foi recebido, de braços abertos, numa barraca bem preparada, pelas familias deste logar em numero de 250 pessôas, mais ou menos. Assim que o excurcionista penetrou a barraca, algumas senhoritas entoaram um cantico bellissimo, cujos correctissimos versos e vozes meludiosas, que o excutaram, agradaram muito aos circumstantes. No dia seguinte, ao da chegada, abriu d. Joaquim a sua visita pastoral, que durou cinco dias. Todas as noites, o illustre prelado fez-se ouvir pregando, aos seus filhos, topicos da escriptura sagrada, sendo, sempre, ouvido com muita attenção e respeito. Durante o tempo de sua estada entre nós, recebeu s. exa. as visitas do povo e das familias aos quaes s. exa. primeu em dispensar muita amabilidade.

Annotamos, ao tempo dessa visita, que nos trouxe prazer e conforto, 75 casamentos, 469 baptisados, 753 communhões e 530 confirmações.

—O estado sanitario desta villa é bom.

PEDIMOS ÁS PESSOAS, DO INTERIOR DO ESTADO, A QUEM ESCREVEMOS REMETTENDO O NOSSO JORNAL, O ESPECIAL FAVOR DE NOS RESPONDEREM.

Noticias geraes

A condessa Ercolani interpoz um recurso, ao tribunal civil da Italia, para provar que fôra seduzida, na idade de 15 annos, pelo rei Humberto I, soberano daquelle paiz assassinado, em Monza, no anno de 1900, pelo anarchista Caetano Brecci.

Consta que o dr. Bulhões Pedreira, juiz da camara civil e criminal, será nomeado, para substituir na corte de appellação o conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, recentemente fallecido.

A livraria Garnier acaba de editar o romance intitulado «Atravez da Vida», da escriptora piauhyense d. Amelia de Freitas Bevilaqua.

Sob a presidencia do dr. Felix Gaspar, ministro do interior e justiça, reuniu-se, na capital federal, no dia 11 do mez passado, o congresso de instrucção, promovido pelo corpo docente da faculdade livre de direito da mesma cidade.

O aeronauta Santos Dumont communicou a um seu irmão, residente em S. Paulo, que pretende visitar, brevemente, o Brasil trazendo a sua aeronave numero 14.

Na camara dos deputados, o sr. Wenceslau Braz apresentou um projecto alterando a lei eleitoral em vigor. Entre as diversas clausulas dessa reforma, ha uma, permittindo que terceiros assignem os livros dos alistamentos pelos cegos que notoriamente saibam ler e tenham os demais requisitos exigidos por lei.

Deve ter sido inaugurado, a 16 de agosto ultimo, em Modigliano Florença, o monumento erigido á memoria de Annita Garibaldi, a extraordinaria companheira de José Garibaldi.

Falleceu, em Berlim, a princeza Mathilde de Saxe.

Na sua passagem pela capital do Pará, o dr. Affonso Penna foi visitado pelos drs. Theotonio de Britto e Firmo Braga, que, commissionados pelos amigos do dr. Lauro Sodré, entregaram-lhe uma mensagem politica com muitas assignaturas e um cartão de oiro, cravejado de brilhantes, contendo os seguintes dizeres: «Ao exmo. sr. dr. Affonso Penna, que trouxe um lampejo de liberdade á patria de Lauro Sodré, offerecem como penhor de gratidão os amigos e admiradores do eminente paraense. O presidente eleito recebeu-os com extrema delicadeza, confessando-se amigo do dr. Lauro Sodré, de longa data.

Lemos nos serviços telegraphicos de varios jornaes que o sr. Elihu Root, ministro das relações exteriores, dos Estados Unidos, e deputado ao Congresso Pan-Americano, em sua passagem por Montivideu, fez os mais francos e enthusiasticos elogios ao Brasil.

A camara dos deputados approvou, por 118 votos contra 3, o projecto que mandou repôr o dr. Guilherme de Campos, no cargo de governador do Estado de Sergipe.

Produziu optimo resultado a ascenção que o dr. Santos Dumont, notavel aeronauta brasileiro, fez, em Paris com o novo balão dirigivel de seu invento.

REGISTRO CIVIL

Dia 24

Foram affixados os ultimos proclamas de João Rosa de Menezes e d. Izabel Emilia de Freitas.

CASARAM-SE:—Augusto Viriato de Campos e d. Nazareth Campos.

NASCIMENTOS (de 23 a 28):—Antonio Braz da Silva, filho legitimo de João da Cruz e Silva; Laura, filha legitima de Julio Cesar Nogueira.

OBITOS (de 24 a 30):—Alice, 2 mezes, piauhyense, sem declaração de «causa mortis;» Libanio, 5 annos, piauhyense, cachexia palustre; Benedicta Rocha dos Passos, 29 annos, piauhyense, pneumonia; Victoria Vieira de Sá, 72 annos, piauhyense, uremia; Joanna Baptista da Conceição, 110 annos, piauhyense, senilidade; Emiliana Maria da Conceição, 55 annos, piauhyense, tuberculose pulmonar; Antonio de Aguiar Lobão, 38 annos, piauhyense, broncho-pneumonio; Fausto Luiz Fernandes da Silva, 73 annos, piauhyense, pneumonia dupla.

Prosa illustrada

Mancenilha

Não, minha senhora, não ficará deformada.

—Garante, doutor?

—Sob minha palavra.

—Então por que não consente que me dêem o espelho?

—Porque, nervosa como esta, não convem que se impressione.

—Impressionar-me... Para isto é preciso que eu esteja hedionda.

—Oh! não... Naturalmente o rosto está inflammado, a cicatriz...

—Desfigura-o...?

—Nem por isso..

—Eu sinto, doutor.

—Sente?

—Sinto. Nós, mulheres, temos a percepção delicada, principalmente quando se trata da belleza, que é toda nossa preoccupação.

—E a vida, minha senhora?

—A vida... Que é isso? Pouco me importa a vida, nem eu lh'a peço, acredite.

—Mas eu é que me hei de esforçar para que se não perca viçosa mocidade

de—é do meu dever de medico e ouso accrescentar...de artista.

—Obrigada. Já que se apresentou como artista vou falar com mais franqueza. Os medicos só se preoccupam com a vida physiologica; eu penso que mais vale uma pedra formosa, como a Venus, do que um corpo humano engilhado pela velhice ou desfeito pelas molestias. Olhe, doutor, se vir que a sua arte—permitta que lhe chame assim—não póde corrigir os extragos do crime deixe-me morrer e fará uma nobre caridade. Eu lhe pediria mais, si não contasse, de ante-mão, com a sua recusa, que me deixasse fugir. Tenho ainda forças para caminhar buscando um refugio onde acabe ignorada, esconfiendo na morte, a minha deformidade: Quero deixar de mim a lembrança na belleza victoriosa que foi. A vida... Pensa o doutor que lamento haver perdido tanto sangue pela falta que elle me possa fazer como elemento vital? engana-se: lastimo a cor que nelle se foi. Como se vae resentir meu rosto! era esse sangue que coloria as rosas das minhas faces, que accendia áscuas nos meus olhos, que debruava a purpura dos meus labios. Sorri? Nunca uma mulher lhe falou esta linguagem, não é verdade?

—Nunca!

—E' que o doutor não tem estado a cabeceira de mulheres... como eu. E' preciso que saiba—só é verdadeiramente mulher aquella que sabe trazer sobre o corpo com magestade e graça, o esplendor da belleza. Uma rainha destronada é mais ridicula do que a saloia que veste a grosseira tricana e fia á beira da azenha, ouvindo chofrar a levada. Maria Antonietta não tremeu diante da guilhotina, affrontou-a sobranceira e morreu com a altivez augusta de uma rainha, filha de reis. De que lhe serviria o perdão sem a purpura, sem o throno, sem a corôa, sem aulicos? Eu faria o que fez a austriaca, sorriria ao carrasco, como agora sorriu. Viver com a saudade do que fui, pensando na formosura perdida, ouvindo palavras de lastimas pronunciadas a cada passo...Seria viver trancada em um mausoléu lendo e relendo o proprio epitaphio. E acredite é excusado illudir-me: si eu conseguir um espelho e mirando-me, achar-me desfigurada, garanto-lhe que morrerei fulminada por minha propria imagem.

—Não tema, nunca o seu rosto ficará como o de Medusa...Mas, francamente, não lhe parece que a vaidade...

—Eu já contava com a insinuação. Vaidade...Mas a vaidade é a consciencia da belleza, doutor. A mulher sem vaidade é como a flôr sem perfume. Todos que me visitam, perguntam, compadecidos, si o ferimento me faz soffrer. Dor, é possivel que exista, eu não a sinto porque soffro horrendamente com a idéa de ficar com um estygma na face. Que será de mim si, amanhã, ao levantar-me da cama, vir ao espelho, em vez do rosto que eu mesma admirava, uma face vincada, a bocca retrahida, sem a graça de outr'ora, tendo, em vez do sorriso que a illuminava, o rictus de uma costura? Não. Olhe dontor, eu não lhe quero occultar os meus sentimentos para que o senhor proceda com toda a lealdade curando-me, isto é: recompondo, por uma delicada autoplastia, a minha belleza, ou deixando-me morrer, Ouça-me...

—Não se levante...

—Não..:Sabe porque fui ferida?

Por amor..·

—Amor... O amor é um culto, o iconocinsta não crê. Amor . . . Foi por ciume. Foi por ciume que me feriram. Elle não me quiz matar, quiz vingar-se inutilizando-me. Fez o que faria um perverso que cortasse a uma fada o seu condão. Foi ao peito que elle apontou alvejando o coração? não, foi ao rosto. Não foi um desvairado, foi um cruel, não me quiz ver morta, o seu odio exigiu mais e deformou-me. Emfim... deixemos o crime Si eu não houvesse sido alcançada pelas balas seria a mulher mais feliz da terra porque... Oh! nem posso sorrir, tenho os labios algemados, meus pobres labios! Um tumulo é um pedestal. Que bello! de pé sobre um tumulo, tendo aos pés um grilheta. Seria o monumento triumphal da Belleza tragica.

—A senhora . . . é admiravel!

—E' o que tem a dizer-me? O meu prazer maior foi sempre dominar pela belleza, sentir o meu prestigio, gozar a omnipotencia do meu olhar. Estes cabellos são a minha corôa e o meu manto real. O dr. nunca os viu soltos?

—Nunca, minha senhora.

—E' penna... E não posso sorrir... Matar o meu sorriso... Que crueldade!

—Elle renascerá...

—E vendo-o o dr. dar-se-á por feliz por m'o haver restituido. E' extra[illegible]ho...

—O que minha senhora?

Eu seria capaz de apresentar-me núa, inteiramente núa, como uma deusa, aos olhos do mundo e sem receio de ultrage porque todos os que me vissem, ficariam como de pedra, immobilisados de espanto. E sou uma mulher fria, impassivel, indifferente—não penso em volupia, ninguem dirá que obteve de mim a concessão mais leve, a mais innocente, a que uma noiva possa fazer a seu noivo. O meu orgulho consiste apenas em ser bella. Tenho consciencia de que sou, porque conheço todo o meu rosto, linha a linha, tenho o meu corpo de côr, sei como se lançam todas as minhas curvas e não movo um gesto sem o ter estudado lentamente. De tanto contemplar-me ao espelho gravei-me nas minhas proprias pupillas Tenho sido amada... oh! tanto! Se os olhos que me admiram levassem de mim a parcella diminuta que pudesse caber em um póro, eu ha muito não existiria, absorvida pelos olhares devoradores. Vivo numa atmosphera de desejos, sinto-os e passo através d'elles com a mesma insensibilidade com que a salamandra caminha pelas chammas Amor... Quem ama desprende-se de si e eu vivo presa a mim mesma, como a arvore ás suas raizes. Que culpa tem a mancenilha de ser venenosa? culpados são os que se deitam á sua sombra, nem ella dá mais que sombra aos hospedes que a procuram. E' o que eu faço—espalho o meu encanto Si tirarem á mancenilha as folhas e os ramos, como ha de ella attrahir e matar os caminhantes? Ah! meu Deus, nem posso sorrir. A minha belleza... a minha belleza...

—A senhora conserva-a...

—Ah! não. . Isso não!

—Porque o diz?

—Porque? Porque sei.

—Não póde saber. .

—Não posso! Olhe dr. deante de um homem eu nunca precisei de espelho para rever me: sentia minha belleza na turbação da face de quem demorava em meu rosto os olhos deslumbrados... E agora... Comprehende? Já ha quem possa ficar junto ao tronco da mancenilha sem receio da morte e si tal acontece é... porque a arvore perdeu o seu encanto. Comprehende?

«Fitam-se. O medico levanta-se perturbado. A enferma sorri soffredoramente acompanhando-o com um olhar triumphante.

Coelho Netto.

—«:o:»—

FALL CIMENTOS

Após dolorosos soffrimentos, falleceram na ultima semana, os seguintes cavalheiros partes integrantes da sociedade piauhyense:

Capitans Fausto Luiz Fernandes da Silva, empregado municipal, e Antonio de Aguiar Lobão, criador neste municipio.

SECÇÃO PAGA

MISSA

Mandando celebrar, pelo reverendo Padre Clarindo Lopes, uma missa em suffragio da alma do meu querido pae Dionizio de Souza Broxado e Silva, no dia 8 do corrente, 1.° anniversario de sua morte, convido a todos os meus amigos e parentes para assistirem a mesma na Igreja de S. Benedicto, ás 7 1/2 horas do dia.

Therezina, 2 de Setembro de 1906

João Maria Broxado.

—:x:—

Garantia Mutua

De ordem do Conselho Supremo desta sociedade convido a todos os srs. socios da mesma a se reunirem em assembléa geral, no dia 7 de setembro proximo quando, depois de lido o relatorio em que o Conselho dará conta da sua gestão, se elegerá o novo Conselho que tem de gerir os negocios da sociedade no anno social que começa nesse dia e terminará 26 de setembro de 1907.

herezina, 30 de setembro de 1906.

João Jesse de Souza.
Secretario

AOS PHILOPANÇAS

Passas, ameixas, figos, doce de marmelada, goiaba, e o fresquinho

QUEIJO FLAMENGO, em casa de FONSECA & MARTINS.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.° 13

De ordem do Sr 1.° Escripturario, servindo de Delegado Fiscal, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica prorogado, para o dia 10 de setembro vindouro, o prazo para proceder-se nesta Delegacia, o concurso, mandado abrir pelo exm. sr. Ministro da fazenda, por telegramma de 19 de junho ultimo, para provimento de empregos de primeira entrancia das repartições de Fazenda, conforme já foi annunciado por edital, sob n.° 10, de 20 do referido mez.

Secretaria da elacia Fiscal do Thezouro Federal em Therezina, Estado do Piauhy, 19 de agosto de 1906.

O secretario da Junta.
Alipio da Silva Nogueira.

—:o:—

Annuncios

Estivas

No armazem da Barrinha, de Pedro Thomaz de Oliveira, vende-se, por preços commodos, os seguintes artigos:

Café no «estado», sacco de 60 kilos 45$000
Assucar de 1.ª, sacco de 60 kilos 23$000
Dito 1ª., barricas 60 « « 24$000
Dito « 2ª. sacco 60 kilos, 15$000
Sabão preto, Martins & Irmão, kilo 550
Sabonete, caixa de 100 pães 8$000
Dito, « « 60 pães 8$500

Arroz em casca de boa qualidade.

Therezina, 24 de agosto de 906.

—«o»—

CERVEJA

Pedro Thomaz d'Oliveira vende, na LONDRES N' AMERICA, marca Bok-alle, Pilsen, Ritter & a 65$ a Caixa, de 4 duzias.

ATTENÇÃO

Benjamim Martins & Comp. receberam, no ultimo vapor, as seguintes especialidades:

Para senhoras—chapéos de sol de sêda branca e bordada, preta e de cores e imitação a seda; chapéos de palha para viagem; sapatinhos pretos e de cores; fios de ouro, missangas e agulhas proprias para bordar.

PA A HOMENS—chapéos de sol de seda e imitação de 8$ a 14$ rs., ditos para cabeça, de palha, feltro, lebre &, com abas de gorgurão, de differentes formatos, ultima moda; brins de cores a 1$000 rs. o metro; casimiras lindissimas etc etc.

Para rapazes e meninos, gorros e bonets de muitas qualidades.

Para todos, Cerveja Bohemia e muitos outros artigos especiaes, para preços modicos sendo a ADINHEIRO.

— :o: —

Sementes de Maniçoba—de 1.ª qualidade Benjamim Martins & Comp. vendem este artigo a 500 réis o litro.

—«o»—

LIVROS

O Centro Elegante acaba de receber um grande sortimento de livros de instrucção e romances, que vende por preços sem competencia, como sejam:

Geographia de Lacerda, curso secundario 4$000
Dita « « infancia 1$000
Historia do Brasil « « 1$000
Atlas universal de Gama 12$000
Diccionario Latino—Saraiva— 18$000
Dito Francez 2 volumes Valdez... 16$000
Dito « « Souza Pinto 5$000
Algebra F. I. C. traduzida 6$000
Historia de Carlos Magno 2$000

Enfim muitos outros que tornaria muito longo mencional-os.

Therezina, 28 de agosto 1906.

—«:o:»—

Aviso utilitario

Benjamim Martins & Com. são os unicos commerciantes desta praça que têm actualmente o melhor sortimento de mercadorias, como sejam:

FAZENDAS—desde morins de differentes qualidades atè aos tecidos mais lindos;

Ferragens—tudo quanto se possa precisar para serviços domesticos, artes, lavoura, etc.

Bebidas—vermouth, cidra, vinhos finos para diversos preços, cerveja e cognac das marcas mais garantidas e procuradas.

Bacias de folha proprias para banho, ditas esmaltadas, artigos de aluminio, louças, laminas de vidro, jarros de vidros e de louça e finalmente tudo quanto ha de bom, util e bonito.

Para as vendas a dinheiro os preços soffrerão grandes abatimentos.

O unico estabelecimento desta capital illuminado a Gasoline aberto até 9 horas da noite

CESSA TUDO QUANTO A ANTIGA MUSA CANTA
QUE—O BOM MERCADO,—ALEGRE SE LEVANTA

Novidades e mais novidades
E' o que vê o povo da cidade
E para certificardes do certo
A margem do rio, porto Dourado, idesperto
Lá ergue-se **O Bom Mercado**
A onde todos é bem tratado.

E vejam !.. E vejam!.. E vejam!!...

CASIMIRAS de lã pura, gosto elegante, m. de 6$ a 10$
ALPACAS de cor para homem lindas, m. 6$000
ALPACA para senhoras, azul marinho, m. 3$500
CAMBRAIA VICTORIA, peça de 4$ 5$ 6$ e 7$000
O mais moderno e deslumbrante sortimento de que ha de mais lindo em PHANTASIAS, com um emorme sortimento de «Rendas, Bordados e Gregas» ao alcance de todos.
CHAPÉOS—Grande liquidação desde 4$000 a 8$000
GRAVATAS—ART-NOVEANTE, encantadores à 5$000
PULCEIRAS—de corrente de prata dourada, «garantida por 10 anno, uma por 8$000
UMA MACHINA de costura, a mão, por 35$000
UMA DUZIA PRATO Pó-pedra, legitimos por 4$000
Colossal sortimento por todos os vapores de ESTIVAS e MIUDEZAS, importadas do Estrangeiro e todas as melhores praça do Paiz.
ART'GOS PARA FUMANTES Basta ser o unico Representante neste Estado da grande fabrica de cigarros marca **MORAES**, *premiada com a medalha de* OURO *na exposição Universal de* S. *Luis*. U.S.A., *de prata e de bronze na do Estado de Maranhão*, a que levantou a industria de fumos no Maranhão e neste Estado, a que finalmente vende mais barato, dando ainda desconto aos seus freguezes.

AO BOM MERCADO

E... Dinheiro haja !... Dinheiro haja !..

Rua—Bella—Porto do Dourado
End. Telegraphico—*ARNAUD.*
José Cabral ***Arnaud.***

LEIAM, POR FAVOR! Pelo ultimo vapor, que atracou no porto desta capital, LEOPOLDO CARVALHO recebeu RENDAS e BICOS de linho e de seda; suspensorios, de primeira qualidade, para homens; finos rebenques para militares; lenços de seda; gravatas plastons e de outras qualidades; camizas, punhos e collarinhos do ultimo gosto.
Quanto aos preços é a bôa freguezia quem os dá.

Assucar retalhadamente a 500 rèis o kilo—em casa de Pedro Thomaz:

PHOSPHOROS E MANTEIGA

Pedro Thomaz d'Oliveira acaba de receber grande partida destes artigos, para vender a preços sem competencia.

LEOPOLDO CARVALHO, desafia a competencia de qualquer commerciante, nos seguintes artigos: Imagens, «blusas de seda,» lindos espartilhos, chapéos inglezes, escovas para dentes, cintos elegantes, bonets, coxins para sella e gravatas de gaze para senhoras.

GRANDE ACONTECIMENTO ! ! !

Fantazias bellissimas, chapèos de passeio para senhoras e creanças, ditos de sól e todos os objectos de luxo recebeu, pelo ultimo vapor, LEOPOLDO CARVALHO.

Assucar de Pernambuco
Sacco 60 kilos 23$000
Dito de dito em barricas 24$000
Aguardente Pernambucana 31$000
Calè 1ª. 43$500
VENDEM
Martins & Ferraz

Zinco.—Vende-se, a 800 rs. o Kilo. Zinco para bicas e guieiros em casa de
Pedro Thomaz de Oliveira.

Clemente Alves de Oliveira vende acções da Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense. 24—8—906.

Fazendas e miudezas, a preços sem competidor, vendem *JOÃO M. BROXADO & Companhia.*

CASIMIRAS

Lindas casimiras de cores o pretas, alpacal e alpacões, e que se pode desejar de bom, barato e bello, encontra-se na casa commercial de João Maria Broxado & Comp. chegado pelo ultimo vapor.

LONDRES NA AMERICA

Pedro Thomaz de Oliveira vende, a preços reduzidos, calçados superiores para os representantes de ambos os sexos e idades.

—:o:—

SABOARIA THEREZINENSE

(PREÇOS E CONDIÇÕES DAS VENDAS)

Sabão de 1.ª kilo $540
Dito de 2.ª « $400
Descontos:
Para 5 caixas 5 %
Para 10 « 10 %
Prazo de 30 dias
Descontos superiores, para melhores partidas a dinheiro.

A PRAÇA SARAIVA EM CHAMMAS !

Morins, fazendas nacionaes e extrangeiras, por *dez rèis de mél estado*, está fornecendo Pedro Thomaz de Oliveira.

—:o:—

João M. Broxado & Companhia têm permanente deposito de **cal superior.**

—:o:—

Barbearia Elegante

Estabelecimento de 1.ª ordem
FREGUEZIA ESCOLHIDA
PROMPTIDÃO, ASSEIO E PRESTEZA
39—RUA BELLA—39
Therezina—Piauhy.

—:o:—

Hotel Moura

O MAIS ANTIGO E CONFORTAVEL DE THEREZINA.

—:o:—

AVANÇA !

ESTIVAS! ESTIVAS!

A LONDRES NA AMERICA VENDE:

Assucar ajolly 1.ª *sacco* 60 kilos	23$
Dito dito 1.ª, em barricas	24$
Café, sacca do de 1.ª qualidade,	$
Cerveja Pilsim 3ª outras caixas	65$
Sabão pretinho Martins 1r. kilo	55$
Dito andiroba	450
Assucar mascavo sacco 60 kilo	15$
Café 2.ª sacco 60 kilo	38$

Proprietario:—Pedro Thomaz de Oliveira.

—:o:—

O JOCA tem, para vender barato, um grande e variado sortimento de louças.

—:o:—

Tòtó Rodrigues ESTÁ LIQUIDANDO A SUA CASA COMMERCIAL

VENDAS COM *factuoás* SOB VISTA

—VER PARA CRER—
Rua Senador Pacheco.

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000:000$000

SINISTROS PAGOS:

Rs. 3.000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA E

RESERVA:

Rs. 4.000:000$000

—:o:—

PEDIR PROSPECTOS

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA
TERRESTRES E MARITIMOS

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:
Candido Gil Castello Branco
End. Teleg.—EQUITAS—
—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A EQUITATIVA

—:o:—

Os sorteios têm logar em 15 de Abril e 15 de Outubro de todos os annos